

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura  
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a  
agricultura**

**Área Temática: Segurança Alimentar**

**Período de Análise: 01/04/2015 a 30/04/2015**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária: Yohanan Barros**

## Índice

<b>No Vale do Silício, tecnologias para transformar a agricultura e alimentos.</b> Ilan Brat e Jacob Bunge – Valor Econômico, Agronegócios. 08/04/2015 .....	3
<b>Brasil propõe ao G-20 criação de rede de bancos de alimentos.</b> Assis Moreira – Valor Econômico, Agronegócios. 08/04/2015 .....	5
<b>Indicadores de segurança alimentar e nutricional são tema de seminário internacional</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 09/04/2015.....	6
<b>Melhorar indicadores sociais e de segurança alimentar e nutricional é desafio no Piauí</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 09/04/2015 .....	7
<b>Segurança alimentar e nutricional dos povos e comunidades tradicionais é desafio</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 13/04/2015 .....	8
<b>MDS disponibiliza alimentos para 2,6 mil famílias de pescadores artesanais do RS</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 13/04/2015 .....	9
<b>Programa de Aquisição de Alimentos recebe adesão de mais 22 prefeituras do Paraná</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 17/04/2015 .....	9
<b>MDS participa de encontros preparatórios para 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 23/04/2015 .....	10
<b>MDS participa de encontro sobre segurança alimentar em Teresina (PI)</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 28/04/2015.....	11
<b>MDS incentiva ações de segurança alimentar nos serviços socioassistenciais</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 30/04/2015.....	12

## **No Vale do Silício, tecnologias para transformar a agricultura e alimentos. Ilan Brat e Jacob Bunge – Valor Econômico, Agronegócios. 08/04/2015**

Novas tecnologias que prometem mudar a forma que os alimentos são cultivados, transportados e vendidos estão atraindo cada vez mais o interesse dos mesmos investidores que ajudaram a criar as potências do Vale do Silício.

O dinheiro envolvido em "startups" do setor de alimentos nos Estados Unidos ainda é pequeno comparado com as empresas de internet. Mas os investimentos de risco na agricultura e em alimentos subiram 54% no ano passado, para US\$ 486 milhões, segundo a Dow Jones VentureSource.

As grandes empresas agrícolas também estão lançando suas próprias iniciativas de capital de risco e gestores de investimentos têm captado recursos para fundos dedicados à tecnologia agrícola e de alimentos. A empresa de private equity Paine & Partners, com sede em Nova York, por exemplo, levantou US\$ 893 milhões em janeiro para investir no aumento da produtividade em áreas como produção de proteínas e segurança alimentar, segundo seu diretor-superintendente, Kevin Schwartz.

Os investimentos recebem impulso do barateamento da tecnologia de comunicações sem fio, de melhores ferramentas de coleta de dados e monitoramento de safras e de jovens empresários que buscam atender às novas demandas do mercado e alimentar uma crescente população global. Cada vez mais consumidores conscientes em relação à saúde também examinam de forma minuciosa os ingredientes de seus alimentos, pressionando fabricantes a aumentar a transparência da cadeia de fornecimento.

"A agricultura é a última fronteira para uma série de tecnologias diferentes", diz Roger Royse, advogado do Vale do Silício que organiza uma conferência sobre tecnologia agrícola na Baía de San Francisco há dois anos. Aqui, as cinco áreas essenciais que estão atraindo interesse:

### *Agricultura de precisão*

Os produtores começam a se munir com o tipo de dados detalhados e atualizados a cada minuto sobre custos de produção, velocidade e produtividade que se tornou padrão em muitas fábricas americanas. Os produtores de milho e soja adotaram nos últimos anos técnicas de "agricultura de precisão" para tomar decisões com base em mais informações, e isso vem se espalhando por todo o setor.

Thomas McPeck, por exemplo, adaptou uma tecnologia de escaneamento a laser usada em projetos arquitetônicos para medir de forma exata cada canto interno e externo do prédio. Posicionado em um pequeno caminhão, um aparelho móvel de escaneamento desenvolvido por sua empresa, a AGERPoint Inc., analisa como a luz reflete nas árvores para determinar desde a altura e densidade de sua copa até quais laranjas ou galhos estão precisando de água ou sendo atacados por doenças ou pragas.

Ele gera um mapa que alguns produtores estão usando para aplicar melhor água, pesticidas e fertilizantes e tratar as árvores doentes. Sua empresa está prestes a receber um investimento de uma firma de capital de risco que irá triplicar a equipe para 12 funcionários, diz ele, sem informar quanto dinheiro está sendo investido.

## Agricultura em interiores

A produção agrícola em interiores está crescendo, instalando muitas fileiras densas de vegetais em estantes com várias prateleiras umas sobre as outras em antigos armazéns e outros prédios dos EUA. Entre as novas empresas da chamada "agricultura protegida" estão a The Plant, FarmedHere LLC e Green Spirit Farms LLC. Elas alegam que reduzem despesas ao evitar a necessidade de transportar as hortaliças através do país, o que aumenta os custos e reduz a longevidade do alimento nas prateleiras.

"Estamos tentando estabelecer uma legião de produtores urbanos", diz Todd Dages, sócio da Spark Capital. A empresa de capital de risco, que já investiu na plataforma de edição de blogs e rede social Tumblr e no varejista on-line de óculos Warby Parker, comandou, em dezembro, uma rodada de captação de US\$ 3,7 milhões para a Freight Farms Inc., de Boston.

Os contêineres de transporte marítimo de carga reformados pela Freight Farms, equipados com luzes de LED, sensores e sistemas hidropônicos que produzem alface e ervas, estão surgindo em terrenos baldios e becos. Os contêineres lacrados podem produzir 500 cabeças inteiras de alface por semana, o ano todo, mesmo em Minnesota ou no Canadá, onde algumas das 25 unidades vendidas até agora pela Freight Farms estão operando. Cada unidade custa US\$ 76 mil e não exige a aplicação de pesticidas, segundo o diretor-presidente Brad McNamara.

## *Segurança Alimentar*

Uma série de recalls a partir de 2000 de alimentos que envenenaram ou mataram centenas de pessoas nos EUA alarmou os agricultores do país e incentivou os legisladores federais a elaborar novas leis de segurança alimentar, um setor em que muitas empresas já vêm investindo bilhões de dólares todos os anos.

Uma delas é a Icix North America LLC, que desenvolve software para ajudar os varejistas de alimentos a monitorar a rota dos produtos até o mercado através de fornecedores e transportadores. Já a Invisible Sentinel Inc. está desenvolvendo sistemas especializados para testar rapidamente alimentos e bebidas para bactérias e vírus como salmonela e listeria. Os testes teriam indicadores semelhantes a um teste de gravidez. E a RapidBio Systems Inc. informa que pode eliminar horas do processo de testar hortaliças e outros alimentos para vários patógenos tóxicos por meio de um dispositivo de mão que pode testar, em questão de minutos, os produtos à medida que eles são colhidos e processados.

## *Alimentos alternativos*

Jovens consumidores estão cada vez mais buscando alimentos mais saudáveis e se preocupando com a maneira pela qual os animais são tratados, além do consumo de água, terra e outros recursos utilizados na produção de alimentos. Por isso, investidores estão apostando que alimentos produzidos de formas alternativas se tornarão bastante procurados.

Empresas como a Hampton Creek Inc., Impossible Foods e Beyond Meat, entre outras startups, estão produzindo alimentos como hambúrgueres e maionese usando ingredientes vegetais em vez de proteínas animais. Uma empresa, a Modern Meadow

Inc., está até produzindo proteína animal em um laboratório a partir de células animais, enquanto a Rosa Labs já comercializa uma bebida nutritiva chamada Soylent a partir de vitaminas, minerais e outros nutrientes que seria capaz de substituir a necessidade de se mastigar uma dieta sólida bem equilibrada.

Elas afirmam que seus métodos de produção resolvem preocupações sobre o bem-estar de animais, tornam a produção de alimentos mais eficiente e são favoráveis ao meio-ambiente ao consumir menos água e outros recursos que a produção de animais requer. E elas garantem que seus alimentos são saborosos.

Essas startups já conseguiram investimentos de Bill Gates, um dos fundadores da Microsoft Corp., do bilionário de Hong Kong Li Ka-shing e da Google Ventures. Em dezembro, a Hampton Creek, que usa ervilhas amarelas do Canadá e sorgo em vez de ovos em sua maionese e biscoitos, captou US\$ 90 milhões em uma rodada liderada pela Horizons Ventures, de Li, e pela Khosla Ventures, firma de capital de risco do Vale do Silício.

"Agora que as pessoas estão se tornando conscientes das consequências negativas de algumas de nossas práticas [de produção de alimentos], há um interesse renovado na busca de melhorias", diz Sarah Sclarsic, diretora de negócios da Modern Meadow. "Nós queremos repensar a produção de alimentos do ponto de vista da sustentabilidade e da saúde."

### *Robôs agrícolas*

Grande parte da colheita na agricultura ainda é feita por homens. A Harvest Automation Inc., que tem os inventores do aspirador de pó automático Roomba entre seus fundadores, acredita que robôs podem ajudar a elevar a produção de frutas e verduras a um custo menor ao repassar parte do trabalho para máquinas autoguiadas pouco maiores que um cesto de lixo.

A Harvest informa que já tem 30 clientes usando seu modelo de robô HV-100 para produzir flores em vasos no setor de plantas em estufa dos EUA, que movimenta US\$ 14,5 bilhões. O diretor-presidente, John Kawola, diz que plantas em vasos administradas por frotas de robôs podem permitir cerca de 50% mais plantas por hectare. A empresa captou cerca de US\$ 25 milhões em financiamentos de firmas de investimento desde 2010.

---

### **Brasil propõe ao G-20 criação de rede de bancos de alimentos. Assis Moreira – Valor Econômico, Agronegócios. 08/04/2015**

O Brasil propôs, em encontro preparatório para a próxima reunião de ministros da Agricultura do G-20, a criação de uma rede global de "bancos de alimentos" como uma das medidas para a redução do desperdício desses produtos, apurou o Valor. O encontro ministerial será realizada no dia 8 de maio em Istambul, na Turquia.

Esses bancos são estruturas montadas para arrecadar, armazenar e distribuir gêneros alimentícios doados por redes varejistas como supermercados ou as "Ceasas" ou adquiridos da agricultura familiar pelos governos. Iniciativas nessa direção começaram

a se propagar inclusive em países europeus, como Portugal, no rastro do aumento da pobreza provocada pela pior crise econômica dos últimos tempos.

Apesar da sugestão brasileira, feita em nível técnico, até agora não se sabe em Brasília sequer quem participará da reunião de Istambul, porque há pelo menos três ministérios - Agricultura, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Agrário - com responsabilidades no que se refere ao desperdício de alimentos. Nenhum dos três respondeu até agora se participará do encontro.

Em sua página na internet, o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) informa que estão em funcionamento 67 unidades de bancos de alimentos com o seu apoio. E que, juntas, tais unidades distribuem anualmente cerca de 39 mil toneladas de alimentos nos 66 municípios em que atua - ou seja, quase nada.

O fato é que o mundo não pode estragar ou perder um terço de toda a sua produção de alimentos por causa de práticas inadequadas quando há quase 1 bilhão de famintos no mundo e a desigualdade de renda é crescente.

No encontro preparatório para a reunião ministerial de Istambul, a Índia insistiu em realçar a importância de que a segurança alimentar nacional e local tenha o mesmo status da segurança alimentar global. Nas discussões, o Brasil destacou a importância dos estoques públicos no que se refere à segurança alimentar, mas não vinculou a questão à volatilidade de preços - e sim aos esforços nas áreas de armazenagem e distribuição.

No Ministério da Agricultura do Brasil, apurou o Valor, esse tema é encarado como de maior interesse do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Na Esplanada dos Ministérios em Brasília, aliás, o racha entre Agricultura e MDA persiste. Alguns técnicos do Ministério da Agricultura ainda dizem que o MDA, quando participa de reuniões internacionais, defende basicamente as mesmas posições de países como a Índia, que nada têm a ver com interesses de um grande exportador agrícola.

Existe ceticismo sobre o resultado da reunião dos ministros da Agricultura do G-20. Mais do que ações, o que pode emergir em Istambul é o reconhecimento da importância de os países melhorarem suas produtividades, e o papel do setor privado nos investimentos também tende a ser destacado.

---

### **Indicadores de segurança alimentar e nutricional são tema de seminário internacional – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 09/04/2015**

*Um dos desafios é criar formas para monitorar povos e comunidades tradicionais*

Brasília, 9 – Criar formas para monitorar povos e comunidades tradicionais, respeitando suas peculiaridades socioculturais, é um dos grandes desafios da política de segurança alimentar e nutricional (SAN). Segundo a coordenadora-geral de Monitoramento das Ações de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Carmem Priscila Bocchi, com este trabalho será possível reduzir a insegurança alimentar das populações tradicionais, mapeando as aldeias

indígenas, comunidades quilombolas, de ciganos, moradores de rua e grupos populacionais específicos.

A coordenadora participou nesta quinta-feira (9), do seminário internacional “Indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional – O que medir? e Como medir?”. Ela falou sobre o tema “Monitoramento e metodologias para construção de indicadores de SAN no Brasil”. O evento foi promovido pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), em São Paulo.

Durante o seminário, foram discutidos temas como o monitoramento de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional na América Latina, o abastecimento e estruturação de sistemas sustentáveis e a construção de políticas públicas para a segurança alimentar, entre outros.

---

### **Melhorar indicadores sociais e de segurança alimentar e nutricional é desafio no Piauí – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 09/04/2015**

*Secretário Arnoldo de Campos reforçou nesta quinta-feira (9) compromisso com governo estadual para que as políticas públicas federais de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de enfrentamento da pobreza avancem no estado*

Brasília, 9 – Discutir estratégias para melhorar os indicadores sociais e de segurança alimentar e nutricional. Este foi o principal objetivo da visita do secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Arnoldo de Campos, ao estado do Piauí.

Em audiência com o governador Wellington Dias, nesta quinta-feira (9), o secretário reforçou o compromisso com o governo estadual para que as políticas públicas federais de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de enfrentamento da pobreza, executadas pelo MDS, avancem no estado. “Estamos cumprindo uma orientação da presidenta Dilma Rousseff de intensificarmos o diálogo com os estados, a fim de planejarmos este novo ciclo que vai até 2018”, afirmou.

O secretário destacou a importância de alcançar as comunidades rurais que ainda se encontram em situação de pobreza. “Se fomos capazes de sair do Mapa da Fome [FAO/2014], somos capazes também de ir em busca de uma parcela de brasileiros que ainda vivem em situação de insegurança alimentar e nutricional. Para tanto, queremos trabalhar juntos, priorizando ações e colocando as políticas públicas e demais ferramentas à disposição dos nossos parceiros”, finaliza.

Entre as estratégias pactuadas estão os investimentos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que permite a compra de alimentos da agricultura familiar e a distribuição entre populações mais vulneráveis. Para tanto, serão investidos neste ano de 2015, no Piauí, R\$ 18 milhões em recursos federais para compra de 3.700 toneladas de alimentos de 3.369 famílias agricultoras. Os produtos deverão atender 629 entidades socioassistenciais no estado.

Conferência – Outro desafio na área da segurança alimentar e nutricional é o enfrentamento da má alimentação e o controle da obesidade. O tema será discutido na V



Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que será realizada neste ano, em Brasília.

Para isso, estados e municípios já estão articulando as discussões locais. No Piauí, a Conferência Estadual está prevista para o mês de agosto. Atualmente, 19 municípios no estado já aderiram ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan). “Não podemos discutir uma alimentação adequada e saudável sem debater suas bases, que é a produção local de alimentos. Por isso, este tipo de diálogo é muito importante”, afirmou a presidente do Consea Estadual do Piauí, Norma Sueli Alberto.

Para o secretário de Desenvolvimento Rural do Piauí, Francisco Limma, “é importante buscar os melhores resultados das ações de forma que alcancem impactos efetivamente positivos na vida das pessoas que mais precisam”.

---

### **Segurança alimentar e nutricional dos povos e comunidades tradicionais é desafio – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 13/04/2015**

*Representante do MDS falou sobre ações para melhorar alimentação da população e consolidar o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional durante encontro em Belém (PA)*

Brasília, 13 – Depois dos avanços conquistados nos últimos anos, como a saída do Brasil do Mapa da Fome, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) tem concentrado esforços para reduzir a insegurança alimentar dos povos e comunidades tradicionais. Segundo o coordenador-geral substituto de Apoio à Implantação e Gestão do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) do MDS, Élcio Magalhães, o desafio agora é a garantia de alimentação saudável.

“Estamos mobilizando os estados e municípios para colocar em prática uma agenda que ataque os bolsões de insegurança alimentar. Por isso, temos investido esforços para fortalecer o Sisan”, disse o coordenador, que participou nesta segunda-feira (13), em Belém (PA), do VII Encontro Amazônico de Agrárias – ENAAG. O evento, organizado por universitários com apoio da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) abordou o tema “Segurança Alimentar: diretrizes para a Amazônia” e reuniu 400 estudantes na cerimônia de abertura.

No encontro, ele traçou um panorama sobre o Sisan e as políticas nacionais relacionadas ao tema, além de apresentar o levantamento MapaSAN 2014 e falar sobre os novos desafios para a população brasileira, como a melhoria na qualidade da alimentação e o enfrentamento ao sobrepeso e à obesidade.

Criado em 2006, o Sisan tem por objetivos coordenar as ações públicas em segurança alimentar e nutricional e articular a integração entre os entes federados e a sociedade civil para garantir o direito à alimentação adequada.

A adesão ao sistema reforça duas ações que ainda devem ser enfrentadas no Brasil e no mundo: garantir o acesso à alimentação, por meio da busca ativa ao número de famílias



que ainda estão em insegurança alimentar, e promover a qualidade dos alimentos que são ingeridos pela população.

Todos os estados já aderiram ao Sisan e os municípios começaram a aderir. A partir da adesão, eles podem formular e implementar suas políticas de forma mais integrada e promover o acompanhamento, monitoramento e avaliação da situação de alimentação e nutrição local e ainda podem verificar o impacto dos programas federais na sua população.

---

**MDS disponibiliza alimentos para 2,6 mil famílias de pescadores artesanais do RS – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 13/04/2015**

*Medida foi adotada em função da queda na safra de pescado e camarão causada pelo excesso de chuva na região*

Brasília, 13 – O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) disponibilizou 59,8 toneladas de alimentos para o atendimento emergencial de 2,6 mil famílias de pescadores artesanais dos municípios de Rio Grande, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Pelotas e Tavares, no Rio Grande do Sul. A medida foi adotada em função da queda na safra de pescado e camarão causada pelo excesso de chuvas que afetou a reprodução das espécies.

A solicitação foi encaminhada ao MDS pelo Ministério da Pesca e Aquicultura. A distribuição dos alimentos será feita pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo até o final deste mês. Cada cesta é composta por oito produtos – arroz, açúcar, feijão, macarrão, óleo de soja, leite em pó, farinha de trigo e fubá.

Em um ano considerado normal, cerca de cinco mil toneladas de camarão são capturados na Lagoa dos Patos, que banha os municípios atingidos. Na safra deste ano, que começou em fevereiro, os números ainda não foram divulgados.

---

**Programa de Aquisição de Alimentos recebe adesão de mais 22 prefeituras do Paraná – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 17/04/2015**

*Agora são 48 cidades que participam da parceria entre governo federal e estadual e estão aptas a comprar produtos da agricultura familiar*

Brasília, 17 – Os agricultores familiares de mais 22 municípios do Paraná vão poder vender parte da sua produção para o poder público, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea. Cada família pode comercializar até R\$ 6,5 mil por ano. Os alimentos comprados são distribuídos pelas prefeituras para entidades da rede socioassistencial, escolas públicas e filantrópicas e equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, como restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos.

Com estas novas adesões publicadas no Diário Oficial da União nesta sexta-feira (17), já são 48 prefeituras paranaenses que participam do PAA, em parceria com governo

estadual e federal. Em todo o país, são 777 municípios e 24 estados que estão aptos a operar a modalidade.

Os municípios que firmaram adesão no Paraná são Barra do Jacaré, Boa Esperança do Iguaçu, Braganey, Califórnia, Cambé, Capanema, Cianorte, Guapirama, Cruzeiro do Sul, Curiuva, Diamante do Norte, Japira, Mandaguaçu, Quinta do Sol, Rondon, Salgado Filho, São Tomé, Serranópolis do Iguaçu, Tapira, Teixeira Soares, Terra Boa e Vitorino.

Agora, os gestores municipais devem elaborar um plano operacional com propostas de participação no programa. O documento apresenta metas relacionadas ao número de fornecedores e de entidades a serem atendidas. São definidos também os parâmetros de execução, como o percentual de agricultores familiares em situação de pobreza a venderem a produção, o de mulheres agricultoras e o de produtos orgânicos ou agroecológicos a serem adquiridos.

Processo – A operação da modalidade Compra com Doação Simultânea do PAA é realizada pelas prefeituras, que mobilizam os agricultores familiares para fornecer os alimentos que serão distribuídos às entidades selecionadas. Ao efetuar a compra, o agricultor emite Nota Fiscal, que é lançada pela prefeitura no Sistema de Gestão do PAA (SISPAA).

Por meio da informação no sistema, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) faz o pagamento diretamente aos agricultores familiares, por meio de cartão bancário. Não há repasse de recursos para governo estaduais e municipais. O acompanhamento e o monitoramento das ações são realizados por meio do SISPAA, garantindo a transparência e a segurança na execução.

---

### **MDS participa de encontros preparatórios para 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 23/04/2015**

*Organizados pelos governos estaduais e municipais, eventos vão auxiliar gestores e sociedade civil a entender a importância das políticas de segurança alimentar e nutricional e de realizar as conferências locais*

Brasília, 23 – Promover a alimentação saudável, enfrentar a obesidade e reduzir a insegurança alimentar e nutricional de grupos tradicionais estão entre os principais desafios do Brasil depois da superação da fome. Para isso, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) participa dos encontros preparatórios para 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que será realizada em novembro deste ano, em Brasília, com o tema “Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar”.

Organizados pelos governos estaduais e municipais, os eventos vão auxiliar gestores e sociedade civil a entender a importância das políticas de segurança alimentar e nutricional e de realizar as conferências locais. "Os encontros são oportunidades para destacarmos que o Brasil avançou no combate à fome e o principal desafio agora é promover a alimentação saudável", explica o coordenador-geral substituto de Apoio à

Implantação e Gestão do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) do MDS, Élcio Magalhães.

Ele participou nesta quinta-feira (23) de webconferência, em São Luís (MA), sobre "Orientações sobre o processo de realização da Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional/2015". O evento foi organizado pela Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan/MA) e Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão. Nesta sexta-feira (24), o representante do MDS participa da Reunião Ampliada do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Pará, em Belém (PA). Outro encontro preparatório já está programado para quinta-feira (30), em Porto Velho (RO).

Segundo Élcio, o fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) também será discutido nos encontros preparatórios. Criado em 2006, o Sisan tem por objetivos coordenar as ações públicas em segurança alimentar e nutricional e articular a integração entre os entes federados e a sociedade civil para garantir o direito à alimentação adequada.

A adesão ao sistema reforça duas ações que ainda devem ser enfrentadas no Brasil e no mundo: garantir o acesso à alimentação, por meio da busca ativa ao número de famílias que ainda estão em insegurança alimentar, e promover a qualidade dos alimentos que são ingeridos pela população.

Todos os estados já aderiram ao Sisan e os municípios começaram a aderir. A partir da adesão, eles podem formular e implementar suas políticas de forma mais integrada e promover o acompanhamento, monitoramento e avaliação da situação de alimentação e nutrição local e ainda podem verificar o impacto dos programas federais na sua população.

---

### **MDS participa de encontro sobre segurança alimentar em Teresina (PI) – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 28/04/2015**

*Encontro é preparatório para 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Objetivo é auxiliar gestores e sociedade civil a entender a importância das políticas de segurança alimentar e nutricional*

Brasília, 28 – O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) participa de encontros preparatórios para 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que será realizada em novembro deste ano, em Brasília. Organizados pelos governos estaduais e municipais, os eventos preparatórios são oportunidades para destacar o quanto o Brasil avançou no combate à fome e que o principal desafio agora é promover a alimentação saudável.

Nesta quarta-feira (28), a analista técnica de políticas sociais da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS Ana Flávia Souza fala sobre o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) no I Encontro de Conselheiros Estaduais e Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional do Piauí, em Teresina. "O objetivo é apresentar o Sisan e sensibilizar os municípios quanto à importância da segurança alimentar e nutricional para a população", afirma.

O evento é organizado pelo Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Piauí (Consea/PI) e pela Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan/PI). O objetivo é auxiliar gestores e sociedade civil a entender a importância das políticas de segurança alimentar e nutricional e de realizar as conferências locais. Também serão discutidas as responsabilidades legais e limitações e a intersectorialidade do Sisan. Além disso, os municípios vão apresentar suas limitações, conquistas, estratégias e planejamento de ações em segurança alimentar e nutricional.

Sisan – Criado em 2006, o Sisan coordena as ações públicas em segurança alimentar e nutricional e articula a integração entre os entes federados e a sociedade civil para garantir o direito à alimentação adequada. A adesão ao sistema reforça duas ações que ainda devem ser enfrentadas no Brasil e no mundo: garantir o acesso à alimentação, por meio da busca ativa ao número de famílias que ainda estão em insegurança alimentar, e promover a qualidade dos alimentos que são ingeridos pela população.

Todos os estados já aderiram ao Sisan e os municípios começaram a aderir. A partir da adesão, eles podem formular e implementar suas políticas de forma mais integrada e promover o acompanhamento, monitoramento e avaliação da situação de alimentação e nutrição local e ainda podem verificar o impacto dos programas federais na sua população.

---

#### **MDS incentiva ações de segurança alimentar nos serviços socioassistenciais – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 30/04/2015**

*Representantes participaram de minicurso promovido pelo ministério para participantes do Encontro Nacional do Colegiado Nacional dos Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), em Fortaleza*

Brasília, 30 – Para promover as ações de educação alimentar e nutricional nos serviços socioassistenciais, representantes da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) ministraram um minicurso durante o XVII Encontro Nacional do Colegiado Nacional dos Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), realizado até esta quinta-feira (30), em Fortaleza (CE).

Com o tema “Implementação de ações de educação alimentar e nutricional na rede socioassistencial na perspectiva do alcance do direito humano à alimentação adequada e saudável”, o minicurso foi um dos quase 30 promovidos simultaneamente pelo MDS.

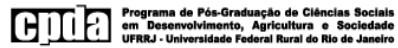
Ao ministrar o minicurso, Nayara Côrtes Rocha, da coordenação-geral de Educação Alimentar e Nutricional do MDS, falou sobre os novos desafios para a população brasileira e o papel da assistência social. Depois dos avanços conquistados nos últimos anos, como a saída do Brasil do Mapa da Fome, da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), o ministério tem concentrado esforços para promover a alimentação saudável, enfrentar a obesidade e reduzir a insegurança alimentar dos povos e comunidades tradicionais.

---

**Coordenador**  
Sergio Leite



**Pesquisadores**  
Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,  
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,  
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,  
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,  
Silvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior



Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

**Assistentes de Pesquisa**  
José Renato S. Porto

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214  
Fax: 21 2224 8577 - r. 217  
Correio eletrônico: oppa@ufrj.br  
Site eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa

**Secretária**  
Diva de Faria